

1 ATA DA 1ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DA CÂMARA TÉCNICA CONSULTIVA DO COMITÊ DE  
2 INTEGRAÇÃO DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO PARAÍBA DO SUL – CEIVAP, DE 2012,  
3 REALIZADA NO DIA 01 (UM) DE AGOSTO DE DOIS MIL E DOZE. Ao primeiro dia do mês de agosto de  
4 dois mil e doze, instalou-se a 1ª Reunião Extraordinária da Câmara Técnica Consultiva do CEIVAP - CTC, em  
5 Resende/RJ, com a **presença dos seguintes membros:** Minas Gerais – Débora Oliveira (IGAM), Paulo Afonso  
6 Valverde Jr. (CESAMA-Juiz de Fora), Deivid Oliveira (FIEMG), Maria Aparecida Pimentel Vargas (Energisa);  
7 Rio de Janeiro – Moema Versiani (INEA), Fernando Carlos de Oliveira Júnior (Águas do Paraíba), Eduardo  
8 Dantas (CEDAE), José Gomes Barbosa Júnior (Light), Vera Lúcia Teixeira (Nosso Vale! Nossa Vida),  
9 Waldemiro Barbosa de Andrade (Instituto Ipanema), Roberto Machado de Oliveira (Instituto Rio Carioca); São  
10 Paulo – Rui Brasil (Secretaria de Estado de Saneamento e Recursos Hídricos), Maria Judith Schmidt  
11 (CETESB), Zeila Piotto (FIESP), Sérgio Domingos Ferreira (SABESP), Paulo Noia de Miranda (Fundação  
12 Christiano Rosa), Luiz Roberto Barretti (ABES-SP) e Teresa Cristina Brazil de Paiva (Escola de Engenharia de  
13 Lorena/USP); e dos **seguintes convidados:** Andrea Sundfeld Penido, Aline Alvarenga, Izabel Gomes, Daiane  
14 dos Santos, Nathália Barros e Mariana Facioli (AGEVAP), Gisela Sanches e Virgínia Calaes (Textoarte),  
15 Giordano Bruno (ANA), Wanderley Souza (DAEE), Dirceu Falce e Friedrich Herms (AGEVAP - Conselho de  
16 Administração); e **justificada a seguinte ausência:** Virgílio Furtado (Prefeitura de Piau/MG); **para tratar da**  
17 **seguinte pauta:** 1- Informe do presidente do Conselho de Administração da AGEVAP; 2- Aprovação da ata da  
18 reunião anterior, realizada em 26/06/2012; 3- Metodologia de cobrança para o saneamento e coeficiente de boas  
19 práticas; 4- Coeficiente de boas práticas para os demais setores; 5- Situação das demandas induzidas; e 6-  
20 Informes. Conferido o quorum, a Coordenadora da Câmara Técnica Consultiva do CEIVAP, Sra. Zeila Piotto  
21 (FIESP/SP), abriu a 1ª Reunião Extraordinária da CTC de 2012. **Item 1- INFORME DO PRESIDENTE DO**  
22 **CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DA AGEVAP** – A coordenadora da CTC iniciou a reunião  
23 convidando o presidente do Conselho de Administração, Sr. Friedrich Wilhelm Herms, para dar um informe a  
24 respeito das recentes mudanças ocorridas na diretoria executiva da AGEVAP, em função da saída do Diretor-  
25 Executivo e do Coordenador de Gestão. Explicou que, para restabelecer a governabilidade dentro da AGEVAP  
26 o mais rápido possível, o Conselho de Administração resolveu preencher os cargos vagos aproveitando o  
27 pessoal da casa. Ele fez um breve histórico da situação que culminou com a vacância de todos os cargos da  
28 diretoria executiva. Relatou que o Diretor-Executivo da AGEVAP, Sr. Edson Fujita, pediu demissão no final de  
29 2011, por não concordar com as modificações que o Conselho de Administração queria fazer na diretoria  
30 executiva. O Conselho pediu ao Diretor que ficasse mais um tempo, tendo ele concordado, consentindo em  
31 permanecer até agosto de 2012. Em julho deste ano, ele se afastou temporariamente por licença médica e o  
32 Conselho de Administração escolheu o Coordenador Técnico, Sr. Flávio Simões, para ser o Diretor-Executivo  
33 interino, após analisar, comparativamente, o currículo dele e o do Coordenador de Gestão, Sr. Hendrik Mansur.  
34 Quando o Sr. Edson Fujita regressou da licença médica, fez uma troca nas coordenadorias, passando o Sr.  
35 Flávio Simões para o cargo de Coordenador de Gestão e o Sr. Hendrik Mansur assumiu a Coordenação Técnica.  
36 No dia seguinte, sem explicar os motivos, resolveu demitir o Sr. Flávio Simões, tendo demitido também o Sr.  
37 Hendrik Mansur, no dia subsequente à demissão do Sr. Flávio Simões. Segundo o Presidente do Conselho de  
38 Administração, ele não poderia fazer isso, pois demitir diretores e funcionários é atribuição do Conselho. Diante  
39 dessa situação, a atitude do Conselho foi anular as demissões; o Sr. Hendrik Mansur não aceitou voltar. Então  
40 foi feita uma reunião extraordinária do Conselho de Administração, quando o Sr. Flávio Simões foi readmitido,  
41 assumindo o cargo de Diretor-Executivo interino. E a gerente administrativa, Sra. Giovana Cândido, foi  
42 escolhida para assumir, interinamente, o cargo de Diretora Administrativa-Financeira, que ainda estava vago,  
43 porque até hoje não foi feito o processo de contratação desse diretor. O Presidente explicou que foi necessário  
44 empregar dois diretores, imediatamente, dado a exigência legal de duas assinaturas nos cheques para  
45 pagamentos. Por indicação do Sr. Flávio Simões, a Sra. Aline Alvarenga, Coordenadora do Núcleo CEIVAP, foi  
46 convidada para ocupar interinamente o cargo de Coordenadora de Gestão. Segundo o Presidente do Conselho de  
47 Administração, todo esse processo aconteceu em poucas horas, para que a AGEVAP não parasse. Ele salientou  
48 que, embora o Conselho de Administração não desejasse que tudo isso ocorresse, hoje se tem a impressão de  
49 que toda essa modificação na diretoria executiva deu uma quinada muito boa na AGEVAP. Como prova disso,  
50 ele relatou o fato de que, em poucos dias, a nova diretoria conseguiu captar candidatos à eleição para compor o  
51 Conselho Fiscal da AGEVAP. Segundo ele, isso mostra a capacidade da nova diretoria de fazer contatos, de se  
52 relacionar com os diversos setores da bacia. Para finalizar, o Presidente do Conselho de Administração  
53 informou que, em breve, será publicado o edital para o processo seletivo do Diretor-Executivo. O novo Diretor-  
54 Executivo que assumir vai escolher o Diretor Administrativo-Financeiro e o Coordenador de Gestão, que  
55 passará a se chamar Diretor Institucional, com a implantação do novo organograma funcional da AGEVAP que  
56 está sendo montado pelo Conselho de Administração; e o Sr. Flávio Simões será mantido no cargo de Diretor  
57 Técnico. O Presidente informou ainda que o Conselho está elaborando o Plano de Cargos e Salários para os  
58 funcionários da AGEVAP. A representante da Energisa/MG, Sra. Maria Aparecida Pimentel Vargas, disse que,  
59 com essas mudanças na diretoria da AGEVAP, ela considera necessária a realização de uma reunião do  
60 Conselho de Administração com o Grupo de Trabalho de Acompanhamento do Contrato de Gestão AGEVAP-

61 ANA, para buscar afinar o discurso da AGEVAP, do CEIVAP e da ANA, com relação ao Contrato de Gestão.  
62 Ela observou que foi necessário que a Câmara Técnica Consultiva do CEIVAP acabasse assumindo uma série  
63 de tarefas que seriam atribuição da AGEVAP, porque esta não realizava essas tarefas com competência – como  
64 elaboração de editais, de termos de referência, do Manual do Tomador, entre outras; e que agora era o momento  
65 de reconquista da confiança na AGEVAP. **ENCAMINHAMENTO 1-** *Deverá ser agendada uma reunião do*  
66 *Grupo de Trabalho de Acompanhamento do Contrato de Gestão (formado por Zeila Piotto, Ninon Machado e*  
67 *Maria Aparecida Pimentel Vargas) com o Conselho de Administração. A reunião deverá ser marcada por e-*  
68 *mail, de preferência em um dia de reunião do Conselho de Administração.* **Item 2 – APROVAÇÃO DA ATA**  
69 **DA REUNIÃO ANTERIOR** – A Coordenadora da CTC propôs que a ata da reunião anterior, realizada em  
70 26/06/2012, fosse aprovada na próxima reunião, pois os membros da Câmara receberam a minuta muito em  
71 cima da hora e não tiveram tempo de ler. Com a concordância de todos os presentes, alterou a Ordem do Dia,  
72 iniciando as discussões técnicas pelo item “Coeficiente de boas práticas para os demais setores”, deixando para  
73 depois o item “Metodologia de cobrança para o saneamento”. **Item 3 - COEFICIENTE DE BOAS**  
74 **PRÁTICAS PARA OS DEMAIS SETORES** – As discussões se restringiram ao setor da **Agricultura**, porque  
75 ficou decidido, em reunião anterior, que a metodologia de cobrança para o setor da Mineração será mantida  
76 como está. E, nesta reunião, a CTC resolveu adiar para outro momento a discussão sobre o coeficiente redutor  
77 para boas práticas associadas a reuso da água no setor da Indústria, porque, conforme justificativa da  
78 Coordenadora da CTC, embora se reconheça a necessidade do coeficiente de boas práticas associadas ao reuso,  
79 ainda existem conceitos que precisam ser consolidados em relação ao reuso, tanto do ponto de vista técnico  
80 quanto operacional. Deste modo, foi consenso entre os membros da CTC que esse assunto deverá ser retomado  
81 em outro momento. Atendendo a uma demanda do CEIVAP, o técnico da Agência Nacional de Águas – ANA,  
82 Sr. Giordano Bruno, apresentou uma avaliação da cobrança no setor dos usuários rurais. Ele informou que, hoje,  
83 há 25 (vinte e cinco) usuários do setor de irrigação pagando pelo uso da água; desse grupo de pagantes, apenas  
84 quatro podem ser considerados grandes irrigantes, os quais, juntos, pagam cerca de R\$17.000,00 (dezesete mil  
85 reais) por ano. Ele disse que a ANA tem um cadastro bem amplo de usuários rurais dos rios de domínio da  
86 União (da calha e dos afluentes federais). Disse, ainda, que a ANA considera que os valores cobrados do setor  
87 agrícola na bacia do Paraíba do Sul estão bastante defasados. Apresentou uma simulação da cobrança no setor  
88 agropecuário na bacia do PCJ – Piracicaba, Capivari e Jundiá (SP) e do Araguari (MG), onde o **Kt** reduz o  
89 valor da cobrança em apenas 6 (seis) vezes; enquanto o **Kt** na bacia do Paraíba do Sul reduz em 20 (vinte)  
90 vezes. O técnico da ANA sugeriu que se altere o **Kt** de forma a diminuir o fator redutor; e que se aumente o  
91 **Kagropec** de 0,05 para 0,1, mantendo 0,05 apenas para a irrigação por gotejamento. O representante da  
92 Secretaria de Estado de Saneamento e Recursos Hídricos/SP, Sr. Rui Brasil, frisou que é necessário envolver o  
93 usuário nessa discussão; ele deve estar na mesa de negociação na hora de formular a proposta para o setor da  
94 agropecuária. Acrescentou que seria mais produtivo que a Câmara Técnica fosse para essa reunião com algumas  
95 diretrizes e informações, para subsidiar a discussão, como os tipos de cultura existentes na bacia, setorizando  
96 por regiões, e dados sobre impactos da cobrança para o setor. O representante do Instituto Ipanema/RJ, Sr.  
97 Waldemiro Barbosa de Andrade, propôs que sejam convidados a também participar dessa discussão os técnicos  
98 especialistas de órgãos do setor, como a EMATER e a EMBRAPA. A representante da ONG Nosso Vale!  
99 Nossa Vida/RJ, Sra. Vera Lúcia Teixeira, acrescentou outros órgãos como Sindicatos Rurais, a CATI-SP, a Rio  
100 Rural, além dos representantes do setor no plenário do CEIVAP. O representante da ABES/SP, Sr. Luiz Roberto  
101 Barretti, mostrou-se preocupado com a situação de êxodo rural que está havendo na região dos municípios  
102 paulistas de Taubaté, São José dos Campos e Jacareí, por pressões diversas; ponderou que, por ser relativamente  
103 pequena a área rural no trecho paulista da bacia, é preciso tomar cuidado para não se criar outra pressão sobre  
104 esses usuários, com a mudança na metodologia da cobrança que se pretende fazer para o setor agrícola, o que  
105 pode vir a estimular ainda mais o êxodo rural. O representante da CEDAE, Sr. Eduardo Dantas, manifestou-se  
106 dizendo que, ao se fazer a revisão da metodologia da cobrança para o setor agrícola, o que se pretende é fazer  
107 um rateio mais justo. Quanto à preocupação do representante da ABES/SP, ele disse que a proposta de se  
108 diminuir o fator redutor não vai impactar economicamente o setor, pois os usuários rurais pagam um valor bem  
109 menor que os demais usuários; então, se o fator redutor for diminuído pela metade, eles vão passar a pagar o  
110 dobro do que pagavam; mas como os valores cobrados são baixos, os usuários vão passar a pagar, por exemplo,  
111 R\$ 100,00 (cem reais) em vez de R\$ 50,00 (cinquenta reais). O representante da ANA lembrou que está  
112 disposto em Deliberação do CEIVAP, que o valor total que o usuário dos setores da agropecuária, aquicultura e  
113 mineração em leito de rio deve pagar não poderá exceder a 0,5% dos custos de produção.  
114 **ENCAMINHAMENTO 2-** *Deverá ser realizada uma Oficina da Câmara Técnica Consultiva, com usuários da*  
115 *agricultura e especialistas do setor (técnicos da EMATER, EMBRAPA, Sindicatos Rurais, CAT-SP e Rio*  
116 *Rural), para fazer a revisão da metodologia de cobrança pelo uso da água do setor da agropecuária, tendo*  
117 *como subsídio a Nota Técnica a ser elaborada pela ANA.* **ENCAMINHAMENTO 2.1-** *A ANA deverá elaborar*  
118 *uma Nota Técnica apresentando o panorama dos 25 usuários do setor da agricultura da bacia do rio Paraíba*  
119 *do Sul, que pagam pelo uso da água. Nesta Nota Técnica deverão ser apresentadas simulações dos impactos*  
120 *financeiros sobre os usuários, aplicando-se a metodologia de cobrança do CEIVAP e a metodologia do CBH-*

121 PCJ. O representante da ANA comprometeu-se a apresentar a Nota Técnica, já na próxima reunião da Câmara  
122 Técnica. **Item 4 - SITUAÇÃO DAS DEMANDAS INDUZIDAS** – As técnicas da AGEVAP, Sra. Mariana  
123 Faccioli e Sra. Izabel Gomes, apresentaram o relatório de acompanhamento de 20 (vinte) projetos propostos pela  
124 diretoria do CEIVAP, chamados de demandas induzidas, aprovados pelas Deliberações CEIVAP nº 139/2010 e  
125 nº 171/2011. Desses vinte projetos, dois estão **concluídos**: Consolidação do Plano de Recursos Hídricos e Curso  
126 de Capacitação em Reuso de Água; e seis estão **em andamento**: Estudo de Macrófitas (que está bem  
127 encaminhado, segundo avaliação da Coordenadora da CTC); Estudos sobre Novas Transposições (para concluir,  
128 falta apenas a avaliação de dois relatórios); Regularização Fundiária (foi aditivado, tendo sido concedido prazo  
129 para conclusão até dezembro de 2012); Programa de Pagamento por Serviço Ambiental - PSA do Rio de Janeiro  
130 (proposta está em análise); Plano de Saneamento para Municípios de Minas Gerais; e Avaliação Ambiental  
131 Integrada. A representante da ONG Nosso Vale! Nossa Vida, Sra. Vera Teixeira, manifestou seu interesse em  
132 integrar os grupos que vão analisar o projeto de regularização fundiária e os estudos de avaliação ambiental  
133 integrada. Quanto ao Programa de Pagamento por Serviço Ambiental de São Paulo, o edital para contratação  
134 está em elaboração, mas a AGEVAP está aguardando um posicionamento da Prefeitura de Guaratinguetá se há  
135 interesse em captar o recurso do CEIVAP para esse programa; foi dado um prazo de 30 (trinta) dias, que expira  
136 em agosto, para a Prefeitura se posicionar. Sobre o PSA de Minas Gerais, foi relatado que a AGEVAP enviou  
137 carta à Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável de Minas Gerais, solicitando  
138 posicionamento em relação à elaboração do edital e concedendo um prazo de 30 (trinta) dias para manifestação,  
139 prazo este que vence também em agosto de 2012. Estão em fase de **preparação do Ato Convocatório para**  
140 **contratação**: Revisão do Plano de Recursos Hídricos da Bacia do Paraíba do Sul, cujo ato convocatório será  
141 publicado no dia 07/08/2012, pelo período de dois meses; e Projetos Básicos de Sistemas de Esgotamento  
142 Sanitário para cinco municípios previamente definidos, que se encontram em fase de conclusão do Termo de  
143 Referência e orçamento, com previsão de publicação do Ato Convocatório para 15/08/2012. Quanto aos demais  
144 projetos, as analistas da AGEVAP informaram que estão sendo **elaborados os Termos de Referência** para a  
145 contratação dos seguintes projetos: Sistema de Informação e Plano de Comunicação do CEIVAP. A minuta do  
146 Termo de Referência para o Programa de Educação Ambiental já foi elaborado e está em fase de aprovação,  
147 devendo passar pela análise da CTC. Quanto aos Projetos Básicos de Sistemas de Esgotamento Sanitário para  
148 Municípios de São Paulo, Rio de Janeiro e Minas Gerais, a AGEVAP está aguardando a definição, pelo  
149 CEIVAP, dos municípios que serão contemplados; o representante do Instituto Rio Carioca/RJ, Sr. Roberto  
150 Machado de Oliveira, solicitou que sejam incluídos municípios da bacia do rio Dois Rios. Sobre a Avaliação da  
151 Implementação da Cobrança, foi informado que os documentos solicitados à Câmara Técnica, para subsidiar  
152 esta avaliação, já foram encaminhados para a AGEVAP. A partir da complementação solicitada pela CTC, a  
153 AGEVAP deverá informar quando poderá apresentar o Estudo de Avaliação da Implementação da Cobrança.  
154 **ENCAMINHAMENTO 3** – *A AGEVAP deve enviar o Termo de Referência para a contratação do Plano de*  
155 *Comunicação do CEIVAP para a Coordenadora da CTC, que encaminhará para os demais membros, para*  
156 *análise até o dia 28 de agosto.* **ENCAMINHAMENTO 3.1-** *A apresentação em power-point do Termo de*  
157 *Referência para contratação de consultoria para elaboração do Programa de Educação Ambiental, que seria*  
158 *apresentada nesta reunião pela Coordenadora de Gestão de Recursos Hídricos da AGEVAP, Sra. Andrea*  
159 *Sundfeld Penido, deverá ser enviado no dia 2 de agosto, por e-mail, para análise dos membros da CTC, que*  
160 *terão o prazo até 15 de agosto para enviar contribuições.* **Item 5 - METODOLOGIA DE COBRANÇA**  
161 **PARA O SANEAMENTO E COEFICIENTE DE BOAS PRÁTICAS** – Na reunião do Grupo de Trabalho de  
162 revisão da cobrança do Saneamento, realizada ontem, dia 31 de julho, foi discutida a proposta de aplicação de  
163 coeficiente redutor para boas práticas associadas a remoção de DBO, para o setor, ou seja, a introdução do K  
164 vinculado à remoção de carga orgânica. O representante da CEDAE/RJ, Sr. Eduardo Dantas, ressaltou que a  
165 metodologia atual já premia a eficiência na remoção de carga orgânica; então, o que o setor está propondo é que  
166 se mantenha essa metodologia, mas aumentando um pouco o percentual de redução do valor a ser pago,  
167 conforme a quantidade de carga orgânica removida. Mas, no entender do representante da CEDAE, essa é uma  
168 alternativa paliativa, que não atende completamente ao setor; segundo ele, a melhor proposta seria estabelecer  
169 outro PPU (Preço Público Unitário) específico para o Saneamento. Sintetizando o resultado da reunião do Grupo  
170 de Trabalho, da qual também participou, o representante da ANA, Sr. Giordano Bruno, disse que o Kpr trás uma  
171 redução muito pequena para os usuários. Então, pela sua avaliação, esse coeficiente não beneficia o setor.  
172 **ENCAMINHAMENTO 4** – *O Grupo de Trabalho formado para discutir nova proposta de metodologia para o*  
173 *setor de Saneamento deve continuar trabalhando, para se chegar a uma proposta alternativa.* **AGENDA DE**  
174 **REUNIÕES DA CTC** – Embora não constasse como item de pauta, foi definida a agenda das próximas  
175 reuniões da Câmara Técnica, estabelecendo-se, inclusive, a pauta, que inclui a revisão da cobrança da  
176 transposição. A representante do INEA/RJ, Sra. Moema Versiani, defendeu sua posição de que o Comitê da  
177 Bacia do Rio Guandu deve participar da discussão sobre a revisão da cobrança da transposição.  
178 **ENCAMINHAMENTO 5** - *A reunião da CTC, anteriormente marcada para o dia 28 de agosto, foi*  
179 *transferida para os dias 11 e 12 de setembro.* **ENCAMINHAMENTO 5.1- Pauta da reunião do dia 11/09 -**  
180 *Análise dos 31 projetos habilitados, para aplicação dos recursos do CEIVAP de 2012. A coordenadora da*

181 CTC, Zeila Piotto, e Teresa Cristina Brazil de Paiva (representante da Escola de Engenharia de Lorena/USP  
182 na CTC), deverão participar, junto com a AGEVAP, do processo de pré-hierarquização desses projetos, para  
183 análise preliminar do material, a fim de subsidiar a discussão desse item na próxima reunião da CTC.  
184 **ENCAMINHAMENTO 5.2 - Pauta da reunião do dia 12/09:** a) Apresentação, pela AGEVAP, do nivelamento  
185 de informações sobre a cobrança da transposição, para subsidiar a CTC na revisão do mecanismo de cobrança  
186 das águas transpostas para a bacia do Guandu, em atendimento à Resolução CNRH nº 66. A AGEVAP deverá  
187 enviar ofício ao Comitê do Guandu, informando-o que o CEIVAP fará a revisão do mecanismo da cobrança da  
188 transposição. Deverá ser reativado o Grupo de Trabalho da Transposição. b) Revisão da metodologia da  
189 cobrança para o setor da agropecuária. Item 6 – INFORMES – A representante da Nosso Vale! Nossa Vida,  
190 Sra. Vera Lúcia Teixeira, informou que o Encontro Nacional de Comitês de Bacias Hidrográficas acontece do  
191 dia 5 a 9 de novembro, em Cuiabá/MT; e recomendou que o CEIVAP e a AGEVAP programem, desde já, sua  
192 participação nesse encontro. Ela informou, também, que a próxima reunião do Conselho Estadual de Recursos  
193 Hídricos do Rio de Janeiro será no dia 8 de agosto. Não havendo mais nada a tratar, a Presidente deu por  
194 encerrada a 1ª Reunião Extraordinária da Câmara Técnica Consultiva do CEIVAP, agradecendo a participação  
195 de todos. A presente ata foi lavrada por mim, Virgínia Dias Calaes, Secretária *ad hoc*, e, depois de aprovada, foi  
196 assinada pela Coordenadora da CTC, Sra. Zeila Piotto, que presidiu a reunião.

197 **Ata aprovada na 5ª Reunião Ordinária da Câmara Técnica Consultiva do CEIVAP do ano de**  
198 **2012, realizada nos dias 11 e 12 de setembro de 2012, em Itatiaia/RJ.**

199  
200

201 Resende, 1º de agosto de 2012

202

203

204

205

206

Zeila Piotto  
Coordenadora da CTC

207

208

209

210

211

212

213